

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO V

Ceará-Fortaleza—Segunda-feira, 23 de Março de 1908.

N.º 779

Jornal do Ceará

FORTALEZA—23 de Março de 1908.

Defensor e Defesa

REBATENDO INFAMIAS

III

A defesa que vimos, *pari passu*, acompanhando, por meio da qual pretende o sr. dr. Nogueira Accioly presidente do Estado, justificar-se dos crimes inauditos que, no correr de suas administrações, tem cometido, apoderando-se, com a maior ostentação e cynismo, dos dinheiros publicos, nullificando a lei, violando o direito e opprimindo, com toda sorte de vexações, o povo cearense; não pode deixar de ter provocado, entre os homens que se prezam, a mais funda indignação, tão revoltantes e reprovados são os meios de que lança mão o ignobil chefe minú para abafar a voz dos que ainda se sentem com bastante coragem para fazer-lhe a autopsia moral.

Entretanto a julgar pelos precedentes do typo sem pudor que lhe accitou a defesa, era de esperar o que está succedendo: verdadeira pustula social, quanto emana do miseravel famulo do sr. Accioly, mancha, imficiona, contamina, nada escapando-lhe ás emanações deleterias.

Eis porque, após as infamias de que se tornou echo, pela primeira vez, no pasquim official profanando-me o lar e revolvendo sepulturas queridas, continúa o anonymo difamador, nos seguintes termos, a sua nojosa campanha de lama:

«E' sabida a desfaçatez com que tomou dinheiro emprestado ao deputado Bezerril Fontenelle, no Rio de Janeiro, sob pretexto de enviar-o á familia, quando esta passava aqui por transes afflictivos, e o desbaratava todo em correrias noctivagas, em grossas pagodeiras com meretrizes.»

«E não só nunca teve desejo de pagar ao generoso amigo, como ainda depois emporcalhava-se com pequenos vintens no assentamento de um tumulo de que fôra incumbido por elle.»

Antes de tudo essa historia de—um tumulo—é mais uma infamia, inventada naturalmente pelo *fertil engenho* do desbriado articulista, pois nunca fui encarregado de semelhante incumbencia. Vá, pois, com vista a outrem.

Quanto ao dinheiro tomado por emprestimo ao dr. Bezerril Fontenelle, propositalmente cala desta vez, o vil defensor do sr. Accioly a importancia do debilo que se diz contrahido, quan-

do anteriormente se declarava ser elle de 3.600\$000, como se pode verificar do jornal *A Republica*, n. 257, de 11 de novembro de 1907.

Como quer que seja, já uma vez reptei e ainda agora repto aos meus calumniadores para que publiquem qualquer documento cambratorio do que affirmam.

Não é a mim que compete, neste caso, dar provas, cabe-me apenas desfazer o embuste, quando contra mim se levantar qualquer outra cousa que não seja a palavra sempre fallida do imbecil chefe dessa cafla de gatunos, que, além de fazer a victima, insultam-na miseravelmente.

O que, porém, não deixarei sem contestação immediata é a perfida insinuação que se faz nas seguintes palavras: «sob pretexto de enviar-o á familia, quando esta passava aqui por transes afflictivos.» Opporei, como sempre, factos e documentos.

Estive no Rio de Janeiro no periodo decorrido de 1900 a 1902, na qualidade de deputado federal.

Pois bem, nos annos acima, além de meus vencimentos de aposentado, . . . 400\$000 mensaes, entregues pontualmente á minha familia por meu procurador, o sr. João C. de Oliveira Freire, o que só por si repelle a impudente affirmação de *transes afflictivos*, mandei mais, para despesas extraordinarias e fortuitas, as seguintes quantias:

Em 1900: dois contos de réis, remetidos pela Administração dos Correios, em tres vales postaes, em favor de minha mulher D. Raymunda de Castro Santos; um de 500\$000, sob n. 164, datado de 12 de junho do referido anno, o segundo de um conto de réis, sob n. 176, datado de 2 de julho ainda do mesmo anno; o terceiro de 500\$000, sob n. 177, da mesma data. Em virtude do fallecimento inesperado de minha mulher, tive, no mez seguinte, de regressar ao Ceará.

Em 1901: 3:300, entregues, nesta capital, á minha filha, Almerinda Cavalcanti dos Santos, sendo: 500\$000 em um vale postal, n. 169, datado de 3 de junho do referido anno; um conto de réis, em 2 de julho do mesmo anno, de ordem de Julio Saboia & C, por intermedio de J. Bruno, Filhos & C, negociantes desta praça; 1.200\$000, em 3 de setembro do referido anno, de ordem tambem de Julio Saboia & C, por intermedio de J. Bruno, Filhos & C; 600\$000, em 2 de outubro de 1901, nas mesmas condições das duas ordens antecedentes.

Em 1902: 3.120\$000, entregues á mesma minha filha, pela fórma seguinte: 400\$000, em um vale postal, n. 155, datado de 5 de junho de 1902; 1:550\$000, em uma ordem firmada por Julio Saboia & C, em 28 de agosto do mesmo anno, por intermedio de J. Bruno, Filhos & C; 450\$000, em vale postal, n. 245, datado de 4 de setembro tambem de 1902; 100\$000, ainda em vale postal, n. 288, de 10 de outubro do referido anno; finalmente 560\$000, em vale postal, n. 301, de 3 de novembro seguinte.

Do exposto é evidente que dispondo minha familia de recursos mensaes certos e sufficientes para sua manutenção, só em casos imprevistos se faziam precisos recursos extraordinarios que eram enviados com a possível brevidade, sendo por tanto imaginarios os «transes afflictivos.»

Quanto a correrias noctivagas e grossas pagodeiras com meretrizes, bata o infame lacaio do sr. Accioly a outra porta, pois, melhor do que ninguém, sabe a quem vae perfeitamente a carapuça, causando apenas estranheza que trate tão mal a pessoas de casa.

A bom entendedor meia palavra basta, mas, se quiser, poderei ser mais claro.

Segue-se agora a fabula de que fizeram protagonista o advogado Manuel Guerreiro de Souza Pinheiro, promotor de justiça de Maranguape, cousa a mais simples e de que tanto espalhafato se ha feito.

O caso sempre que vem á imprensa é correcto e augmentado, variando tambem aqui a quantia que se diz surripada.

A Republica já chegou mesmo a declarar, em sua edição de 14 de janeiro ultimo, que procurei d. Bemvinda Guerreiro, prometendo embolçal-a da quantia furtada a seu marido, sujeitando-se ella a passar-me um recibo antedatado, abrangendo um periodo de quatro annos atrás!...

Não podia ser mais calva a mentira que, de falsa fé, attribuem a d. Bemvinda, quando eu a reputo incapaz de tamanha baixeza.

Não me lembro em que anno se casou o Guerreiro, sei porém que elle, ha quatro annos era vivo; não podia portanto ter valor algum o recibo assignado em seu nome. Assim é o mais.

Uma só vez conversei com d. Bemvinda a respeito de semelhante balela tantas vezes repetida pelo organ official, mas nenhum arranjo tendo que propôr-lhe, limitei-me a declarar-lhe que se tinha documentos pelos quaes se julgasse com direito a receber de mim qual-

quer quantia, devia apresental-os, pois tambem eu os tinha e facil seria verificar-se a divida. Prometteu-me apparecer e ainda agora a espero.

A conversa que acabo de referir não foi secreta, deuse, nesta capital, em casa de uma familia de minhas relações, onde casualmente encontrei d. Bemvinda Guerreiro.

Avalie-se por tanto a minha surpresa e a de quantos alli se achavam, quando pelo jornal «*A Republica*» se affirmou o que nunca se passara.

Negocios de maior monta houve sempre entre mim e Guerreiro, sem que jamais se desse, entre nós, o mais ligeiro attrito.

Tudo, pois, está demonstrando que o facto adulterado desde o começo continúa a ser malevolamente explorado.

Nunca me offereci a Guerreiro para tirar a sua patente e quando o tivesse feito, sabem todos que não havia necessidade de me dar elle dinheiro para esse fim, pois o sello das patentes póde ser pago na Alfandega, em cada Estado.

E assim procedeu cile com relação a outras patentes de que me encarregou, como a de Antonio Maia e seu filho.

Com relação a sua entendeu que só lhe competia pagar a differença do sello entre a nôva e a anterior patente e neste sentido me deu apontamentos em que devia basear a reclamação, desde que, accrescentou elle, não lhe fôra esta accettata pela Alfandega.

Disse-lhe que não tinha razão, tanto mais quanto de simples capitão fôra promovido a tenente-coronel, sendo que a recusa da repartição aduaneira justificava plenamente minha opinião.

Não se convenceu e com a antiga patente, que, como prova, ainda hoje se acha em meu poder, entregou-me elle apenas a differença do sello entre as duas, o que ainda mais insignificante torna a quantia que me foi confiada.

Ao chegar ao Rio de Janeiro caducara a nomeação que só foi renovada no fim do anno e, por andar então adoentado, além de muito atarefado, incumbi de tudo a um amigo, como em carta communiquei ao Guerreiro.

Ora, não tendo sido accettata, como eu previra, a reclamação, deixou de ser pago o sello integral e não foi tirada a patente, pois para tanto não havia autorização.

Allega-se hoje que a quantia que me foi entregue não foi restituída, o que é falso.

E tanto é assim que nem Guerreiro nem d. Bemvinda, depois que aquelle fallecera, me dirigiram, em tempo algum, qualquer reclamação a este respeito.

Quanto ás mofinas que surgiam, de vez em quando, pelas paginas do jornal official, as attribui sempre á intoleravel politicagem, pois se chegou até a affirmar que o facto se dera em 1904, quando é certo que a legislatura findara em 1902!... («*A Republica*», de 14 de janeiro de 1908).

Explicadas assim as cousas, rue por si mesma, a infame calumnia.

AGAPITO JORGE DOS SANTOS

Chico Redondo

(D. FRANCISCO DE SOUSA COITINH)

Desembarcou hoje nesta capital o illustre barytono portuguez D. Francisco de Souza Coitinh—o Chico Redondo.

O notavel artista dará na quinta-feira proxima o seu primeiro concerto, sem o auxilio de Nicolino Milano a quem motivos extraordinarios forçaram a desistir de sua projectada tournée pelo Ceará.

Estamos porem certos que a falta do dulcissimo violinista, não tirará nada ao brilho dessa festa artistica do Chico Redondo, cuja garganta abriga um bando de roxinôes harmoniosos... gordos—como dizia Rocha Mertins numa finissima chronica da *Illustração Portugueza*.

Temos a maior satisfação em dar as boas vindas ao extraordinario e applaudido Chico Redondo.

A Praça do Livramento

Areia carregada

COM A DILIDADE

Ultimamente foram construidos quatro predios á Praça do Livramento, sendo para essas construções carregada enorme quantidade de areia de roda da igreja.

Consequencia: tornou-se muito grande a depressão do terreno. Com as ultimas chuvas cahidas, empogou all agua que, assim estagnada, é um perigo para a saude geral.

Nos ultimos dias têm carregadores continuado a tirar areia ao terreno já fundo, e é contra este abuso que oousamos levar até o sr. Intendente Municipal a palavra de queixa dos moradores das circunvizinhanças.

Vejam, se a despeito do sr. Accioly, atreve-se o sr. Guilherme Rocha a attender-nos.

O dr. Jacobo Vareillo, ministro de relações exteriores do Uruguay, confiou ao dr. Zorrilla de San Martin a incumbencia de escrever uma memoria sobre o audaz caudillo general Artiga, destinada a illustrar aos esculptores, a quem o governo pedirá os esboços para a estatua desse fundador da nacionalidade uruguaya.

A commissão de engenheiros que fiscalisa as obras do porto do Rio de Janeiro, opina que por todo o mez de junho proximo estarão concluidos mil metros de cães, onde os navios poderão atracar.

Olho da rua

A Quinota é uma criatura graciosa de treze annos, encapetada e irrequieta, cavilosa e ligeira, intelligente e pura, estouvada e meiga. Tem curiosidades de senhora grande e vestidos curtos de menina.

Sua mãe, a bôa D. Venancia, adora a, amima-a e quasi que lhe faz todas as vontades. Algumas vezes ralha-a com brandura, diante de um estouvamento ou de um desejo mais forte que não deve ser attendido. Mas ralha-a com uma effusão de affecto... como se a estivesse beijando.

Hontem, vendo-me passar a grande traquinás atirou-me de longe, lá de sua varanda, um chamado grave:

—Venha cá!

—Ora não posso, Quinota. —Mas eu preciso fallar lhe, doutor!

—Entrei na sala das visitas. Ella me pegou pela mão, muito séria, e conduziu-me para o sophá.

—Dê-me o chapéo e a bengala!

—Que significa isto, Quinota?

—Logo digo. Deixe primeiro levantar as cortinas... Agora!

—De que se trata, minha estouvada?

—Não é do meu anniversario, fique descansado. Fia annos hontem...

—E eu que te não vim trazer um cartucho de *bombons*!

—Já os dispenso.

—Não t'os appetite a gulodice?

—Oh, doutor!... pois você não reparou ainda que deitei hoje um vestido mais comprido?...

—E' verdade!... Que distracção a minha! Mas vossa excellencia de certo me perdoará, D. Quinota!...

—Não brinque, homem! repare como estou séria...

—E' preciso que desfaças esse terrivel sobrolho... Assim!

—Eu chamei o foi para dar uma explicação que não ache na minha cabeça—disse, e tão grave, tão compenetrada que disparei a rir. Ella tornou-me quasi raivosa:

—Bem diz o papae que você é um patusco! Não se lhe pode dar confiança!

—Deixa, Quinota. Não vale zangar-te. Conta-me lá o que quizeres.

—Como hei-de contar se o doutor não tem modos de gente? Leva tudo na brincadeira!

—Vamos lá, não faça caso, passou! Bem podes conversar agora como a mamãe, que hei-de de dizer-te sempre «minha senhora», «vossa excellencia» e «dona» Quinota.

—Você é incorregivel, doutor. Olhe que lhe vou dizer uma coisa de muita importancia para mim.

—Já comprehendo. Queres tomar lições de francez!

—Ora esta!... se eu aprendo ha oito dias com o de Viromont! Já sei mesmo cumprimantar: *Bonjours, monsieur*!

—Então...

—Então é que você não sabe de nada, homem! Quero fazer-lhe uma pergunta.

—Ahi agora me lembro! desejas um explicação...

—Aliás muitas explicações. Primeiro me diga quem é esse Raymundo Borgés, da policia.

—Oh, filhinha! o que me consta é que esse individuo... é elle mesmo.

—Você já começa a dizer

MANCHADO

ILEGIVEL

das suas! Eu quero saber que especie de homem é.

—Porque o papae compra todos os dias a Republica e rasga depois o jornal, sem m'o deixar ler, dizendo sempre: «Aquelle Borge é um c'm-lha!» ou então: «Que patife!» Um dia eu disse: O' papae, não rasgue, que eu quero ler o folhetim! Mas elle respondeu zangado: «Tenha juizo menino! aqui está escripto aquillo que você não deve saber!» Ora, m'a, eu fiquei muito curiosa. Nem á mamãe o papae consente que leia o jornal! Ultimamente deixou de trazel o para a casa. E' possivel até que tenha deixado de comprar o. Por isso eu chamei o dout'r para me explicar a historia.

—Mas explicar te...
—Sim, doutor, explicar-me!
—Explicar o quê?
—O' homem, explicar-me que coizas são essas que nem mamãe nem eu devemos saber. Creio que houve troça do papae, e lhe pergunto.

—Não houve troça, Quinota. Teu pae fallou sério.
—Mas então que coizas são essas que não devemos saber?
—São os artigos d'A Republica, é a Republica.

—E somente os homens podem lê-la?
—Nem todos os homens podem. Ninguém pode. Aquillo é hoje um dictionario de palavras feias escripta pelo Borge — palavras que uma pessoa educada não quer nem ter noticia dellas.

—O papae parece que disse isto mesmo...
—Deve ter dito. Teu pae sabe.

—Neste caso, doutor, um pessoa de educação poder ter conhecimento de tudo...
—Menos do que vem todos os dias na Republica, porque offende a quem lê. E' peccado sabel-o. E a Quinotinha me ha-de prometter que nunca mais pegará mesmo na Republica para não sujar as mãos nhas brancas!

—Prometto, doutor. Crédo! eu nem quero mais ouvir dizer que ha tal jornal. Hei-de de tapar os ouvidos e correr para dentro quando ouvir apregoal o na rua. Acabou-se a curiosidade! E agora venha ao meu atelier a ver o retrato da Nenen, que terminei hontem.

E a minha gentil amiguinha levantou o reposteiro do pequeno salão onde tem a sua palheta, o seu lapis e as suas tintas, e onde sobre o cavallete sorria o retrato da irmazinha, muito loira, muito risonha — junto a um gradil florido e laçado de trepadeiras, representação do trecho do jardim, ao pé do grande tanque de pedra...

Jack.

Infamissimos

O insulto foi sempre a arma predilecta do sr. Noqueira Acioly.

Não ha mais recurso, nesse miseravel modo de ataque, de que não tenham lançado mão os aniguidos vis, que se acham encarregados do ignominioso papel de thurificadores de um homem, moralmente, em descredito perante o paiz inteiro e, quica, em certos pontos do exterior onde tem chegado a noticia de sua historia, bem negra, como se pode inferir do fracasso dos emp'estimos que, dominado da peor intenção, tem procurado contrahir em diferentes praças estrangeiras.

O jornal official, na edição de sabbado, parecendo atacado do virus rabico, vem civado de grosseiros insul-

tos contra o nosso distinctissimo companheiro pharmaceutico Rodrigues de Andrade.

Não fosse uma publicação criminosamente enxertada, com ares de verdadeira, na longa serie de ataques infundados, de que foi victima aquelle amigo, por certo, não perderiamos o nosso tempo em vir ao encontro dos asquerosos trampolinetos.

Transcrevemos, em seguida, a local a que nos referimos, para que o publico possa aquilatar a desfachatez e a falta absoluta de escrupulos dos redactores da «A Republica» e depois nos dizer que fé merecerão as affirmações de um órgão de publicidade que de tal maneira procede.

Leiam:

PREVENÇÃO

- O pharmaceutico Rodrigues de Andrade está a fallir.
- Maus negocios e avultados prejuizos no jogo, são a causa das sérias difficuldades em que se encontra esse senhor.
- Um dos maiores prejudicados com essa fallencia, nem por isso fujo ao dever de avisar ao commercio do interior e do exterior do Estado que se acautelle.
- A bomba não demorará estoirar.

José Joaquim de Moraes.

Tudo o que aqui se vê não passa de uma balela que, nitidamente, photographa a alma negra do homem omí-noso que, sosinho, causa a desgraça de todo o Ceará, embutando, com seu contacto deletéreo, as consciências, d'aquelles que têm a infelicidade d'elle approximar-se.

José Joaquim de Moraes é o nome de uma pessoa que não existe, de uma pessoa creada pela imaginação fêlega dos sabujos de palacio, como o fim de se fazerem acreditar por quem não os conhece bem, visto como pelos processos ordinarios já ninguém os levava a serio.

Em desespero de causa, na impossibilidade de produzirem, ao velho decrepito e descanceituado, uma defêsa baseada em documentos, que invalidem aquelles de que temos nos servido para accusal-o perante a Nação, lançam mão da calumnia e da protervia como recurso extremo!

Como são infelizes!
Como é mesquinho o seu papel!..

S. Lourenço—a melhor e a mais pura agua mineral, usada de preferencia pelos mestres da sciencia, os quaes são unanimes em proclamar sua superioridade.

As associações portuguezas do Rio de Janeiro têm celebrado reuniões para organisarem os festejos com que será solemnizada a visita do rei d. Carlos áquella capital.

BORO BORACICA Pomada milagrosa para darrthros, eczemas, empingens, e teimaduras de todas as n'estas.

O attentado de Lisboa

Aqui extractamos de distincto confrade a maneira por que a imprensa europeia recebeu a noticia dos acontecimentos de Portugal.

Os trechos adiante transcriptos foram extrahidos dos artigos principaes dos jornaes da Europa e geralmente assignados pelos seus redactores:

Do Petit Journal:
«Todo commentario e superfluo quando se trata de factos taes, tão barbaros quanto inuteis, pois que, desapparecido o soberano, logo vem o successor. Carlos I morre, o herdeiro morre; mas o segundo filho vive e reina desde hontem».

Da Libre Parole:
«Evidentemente a morte violenta de um homem, qualquer que elle seja, inspira sempre um sentimento de piedade; mas a verdade é que, fóra desse fim tragico, aquelle que acaba de desaparecer nada tinha que o tornasse interessante».

De La République Française:
«Os anti-monarchistas e os partidarios de uma restauração «legitimista» em favor de D. Miguel, ameaçaram por sua vez essa mãe e o filho que lhe resta. Entretanto a rainha Amelia tem a energia de conferenciar longamente com o ditador João Franco. Todas as sympathias dos verdadeiros republicanos da França são para a rainha Amelia e para o novo rei D. Manoel».

Le Soleil: (Luiz de Meurville).
«Nenhuma duvida se permite sobre a origem do crime que accareto a morte do rei D. Carlos e de seu filho, esse principe innocente de qualquer acto politico. Se o partido republicano portuguez tinha interesse em supprimir a dynastia; só elle é responsavel; e se comprehende que taes factos expoem a terriveis represalias».

Le Figaro: (Gaston Calmette)
«Não somente os desviados da extrema esquerda, entre os quaes aliás figura um homem que distribuiu outr'ora a justiça, o presidente Magnaud, ensaiaram arranjar attentuantes, mas quasi glorificaram o crime. Sem a reprovação geral com que essa tentativa foi acolhida, chegaríamos a vel-os enviarem felicitações aos assassinos. Por felicidade, a camera quasi inteira manifestou claramente o seu horror pelo attentado de Lisboa e sua indignação pela attitude singular desses deputados francezes que se collocarem ao lado dos assassinos».

La Lanterna: (editorial).
«Faça o que fizer no futuro o jovem rei, o seu primeiro acto é um desacordo flagrante com a politica insensata e criminosa que custou a vida ao rei D. Carlos e seu filho. E' a primeira revancha da liberdade».

L'Autorité:
«E' bom estar-se rodeado de soldados, de policiaes, de gente armada. Vem sempre um instante em que se é mais fraco; é aquelle em que um homem, dissimulando o seu odio e sua carabina debaixo de uma capa, jurou saborear, mesm morrendo, o prazer cruel e feroz de ser o mais forte».

A Aurora:
«No fundo foram portuguezes que commetteram esse covarde attentado? Não! Preferimos acreditar no existencia de um bando de terroristas interações tendo por missão o massacre de chefes de Estado. Nenhum paiz supportaria a responsabilidade de um crime tão odioso».

Le Rappel:
«De qualquer modo, nessa lucta que elle leve a demencia de provocar, mr. Franco tinha de ser vencido. Os governos que não querem ser vencidos pelo voto das urnas, cahem no sangue».

A Guerra Social: (Gustavo Hervé)
«Os revolucionarios se armaram de revólveres e carabinas e, na praça publica mais frequentada, de dia, fazendo o sacrificio das proprias vidas abateram o rei. Crime inutil, gemem os republicanos da Aurora e do Radical, cujos patrones Clemenceau ou Maujan são ministros em nome de um partido que tem applaudido o regicidio durante cincoenta annos. Inutil! E logo no dia seguinte Franco era obrigado a sahir a ingleza, como sahirá Clemenceau, quando o seu ministerio cahir como o de Franco, na lama e no sangue».

O Times:
«Portugal passando em revista os acontecimentos do reinado de D. Carlos, verá que, quessquer que tenham sido os seus erros, sobressahirão as tradições do seu devotamento á causa publica, o que aliás tem caracterisado a casa de Bragança. Póde-se dizer que o rei foi victima do seu devotamento. E' de esperar para o bom nome da politica portugueza que ficará estabelecido que os assassinos pertencem a essa classe de anarchistas sem patria que têm commettido já tantos crimes dessa natureza».

Do Daily Chronicle:
O assassinato pertence de direito ás épocas barbaras. Mas a civilisação parece engendrar sua propria raça de barbaros. O assassinio destróe, aliás, em regra, a causa que pretende defender».

Da Tribuna:

«Vejamos se mr. Franco saberá resistir com firmeza ao espirito da vingança, como declarou ter resistido ao espirito de desordem do parlamento e da sociedade».

El País:
«A politica absurda de Franco deu seus fructos; porque o tempo em que os povos eram impunemente martyrisados, passou. A formula revolucionaria era salvar o paiz com ou contra o rei. Desgraçadamente entre o paiz e Franco, D. Carlos escolheu Franco. Vejamos se D. Manoel será n'ais feliz na escolha».

O Imparcial:
«A maldição dos homens honestos cahirá sobre os autores desse crime. Mas é preciso analisar os factos. Um homem astucioso, intrigante e ambicioso soube dominar a vontade do rei. Então a figura estranha de Franco, transfigura de todos os partidos, surgiu por traz do rei como dictador».

O Berliner Tageblatt:
«O poder do dictador nao se manteria por muito tempo. Viu-se logo onde a falsa segurança e a politica armada de João Franco levou a familia real. O orguiho e a vaidade optimista que desprezam o povo são máos conselheiros nas côrtes reaes».

Foram sorteados na casa C. MESIANO, domingo ultimo os numeros:
55 do Club de joias.
82 do Club de religios de parede.

Uma empresa hamburgueza acaba de adquirir em Cuxhavem um terreno de 35:000 metros quadrados, afim de utilizar a força motriz do mar.

Não é a primeira tentativa que nesse sentido se emprehende. Muitas vezes se experimentou já formar um reservatorio de agua elevada e contendo suspensa uma força capaz de accionar as rodas de uma turbina. Sempre, porém, se tem recorrido, até agora, para encher esse reservatorio, ou ao emprego de bombas que, já para ser postas em movimento, exigem certo dispêndio de força, ou á preamar, systema este que offerecia outras desvantagens consideraveis.

Assegura-se agora a descoberta de um terceiro processo que remedia as desvantagens dos primeiros e permite o aproveitamento da força monstruosa do mar. E' este o processo que vai ser posto em pratica nos estabelecimentos de Cuxhavem.

Edison é sem duvida um dos inventores mais fecundos da nossa época. Da-se, porém, com elle o que se dá com todas as celebridades, desde as mais gloriosas ás mais tristes: attribuem-se-lhe uma porção de cousas em que elle nem sequer chegou a pensar.

Os jornaes norte-americanos annunciaram recentemente um novo invento do mestre, deveras sensacio-

nal: uma camisa que devia durar um anno.

Compunha-se o tecido dessa camisa de 365 camadas delgadissimas que se podia ir desagregando, uma após outra. Cada camada durava um dia, e, assim, a camisa ia do principio ao fim do anno, sem ser necessario laval-a.

Edison começou receber diariamente uma infinidade de cartas: capitalistas que lhe offereciam a compra da invenção maravilhosa, conhecidos e desconhecidos que o felicitavam, lavadeiras que o cobriam das mais atrozes injurias.

Para pôr termo a essa correspondencia diluviana, Edison foi obrigado a declarar em todos os jornaes que se tratava de uma mystificação de máo gosto e que a humanidade não tinha remedio, por enquanto, se não continuar a mandar lavar, regularmente, a sua roupa branca.

Não ha nada novo debaixo do sol; nem mesmo a tuberculose é nova.

Um medico allemão, o Dr. Bartels, acaba de descobrir que o terrivel flagello existia já nas épocas prehistoricas. Estudando umas ossadas humanas, encontradas em certo local «secundario», o illustre sabio surprehendeu nellas vestigios indubitaveis da «pondylite tuberculosa».

O infeliz, que semelhante affecção attingira, sugeita-va-se, porém, a qualquer tratamento effcaz, pois que o Dr. Dartels verificou que elle se curara.

Que pena que os Esculapios da idade de pedra tivessem levado para o tumulo o segredo desse tratamento!

Movimento do Porto

Vapores Esperados

DO NORTE	
Nao. Alagás	. 24
Nao. Ceará	. 28
DO SUL	
Não. Mossoró	. 27
Nao. Brazil	. 29

SECÇÃO DE TODOS

Piano

Vende-se um esplendido piano de Dorne, ultimr palavra em solidez e harmonia.
Rua Senador Pompeu 213.

Magnesiana de S. Lourenço—(esta agua é muito saborosa e não é purgativa) nas molestias do Fígado, Rins, Bexiga e nos soffrimentos das Senhoras, é de effectos taes que faz adivinhar.

Redes

A fabrica — Progresso — a rua do Imperador, esquina com a das Trincheiras, querendo dispor de seu deposito de redes superior a 8:000, vende-as por preços sem competencia, uma vez que não prosegue n'este genero de negocio.

Continúa, porém, a manufacturar fio da melhor qualidade para redes, superior ao de outra qualquer procedencia, pela escolha da materia prima, perfeição do machinismo, todo novo, e esmero na sua fabricação.

A fabrica está aberta de 6 1/2 horas da manhã as 5 1/2 da tarde.

(5—1)

Aos Srs. Constructores

—DE—
OBRAS

No armazem de M. DIAS DA ROCHA, vende-se a preços sem competencia os seguintes artigos:

- Telhas galvanizadas.
- Cimento HEMMOR (marca muito acreditada).
- Taboado de pinho branco.
- Taboado de pinho resinoso.
- Pranchões serrados a 5,6 e 8 Fios.
- Pregos de todos os tamanhos.
- Oleo de linhaça genuino.
- Dobradiças de todas as qualidades.
- A' Rua do Major Facundo N.º 43.

(3—1)

Leite Malteado de Horlick's
Vende-se na
COOPERATIVA CEARENSE

Succo de maçã
Não alcoolica e espumante, bebida agradabilissima. Des-pachou a
Cooperativa Cearense

«A Previdencia»

Se cada socio angariar um outro socio durante cada mez, não fará mais de que trabalhar pelo seu proprio interesse. O successo, o grande successo das sociedades mutuas, consiste no numero avultado, avultadissimo das pessoas, que se unem para o mesmo fim, 6—15



No Ceará, os cigarros amarelos PEITO DE VACCA não tem competencia, não só por ser uma marca registrada, como também pela optima qualidades do fumo empregado caprichosamente, e bem fãsim os cigarros finos LAMORENA, BOSTOCK e a nova marca DIPLOMATA que está também sendo distinguida dela sua procura.

Previno aos meus bons freguezes para se acautelarem com a falsificação.

(4—10)

ILEGIVEL

Boro-Boracica

BORO-BORACICA adoptada no Exército Nacional. Pomada milagrosa para a cura radical de feridas, espinhas, queimaduras, sarna, eczemas, darrhos, empi-gens, assaduras nas crianças, rachaduras do bico do peito e o terrível ozagre. É a melhor pomada até hoje conhecida e que não suja a roupa.

Laboratorio em Porto-Alegre-DAUBT & FREITAS

Deposito Geral no Rio de Janeiro-Drogaria Pacheco

Ceará-Vende-se em todas as drogarias e farmacias

Xarope depurativo

FORMULA

-DO-

DR. EDUARDO SALGADO
PREPARADO

Pelo Pharmaceutico

Antonio da Costa
Theophilho

-10-

De todos os medicamentos destinados ao tratamento da impureza do sangue é este o que melhores resultados tem apresentado.

É de exito seguro no tratamento das diversas manifestações syphiliticas, como sejam: syphildes, ulceras, gomas, placas mucosas, paralisias, assim como d'aquellas que frequentemente têm sede no nariz, bocca, etc.

É ainda preconizado no tratamento de escrofulas, dores rheumaticas, impigens e de muitas outras affecções da pelle.

É o melhor de todos os

Depurativos

Dose:

Adultos: 1 colher das de sopa ás refeições
Crianças: 1 colher das de chá ás refeições

DEPOSITO:

Pharmacia Francaza
48-Rua Major Facundo-48
CEARÁ-FORTALEZA

Para a quaresma

Sardinhas em latas de todos os tamanhos, preparadas em azeite e massa tomate.

ATUM Especial (Conhecido como Rei dos peixes).
PESCADA, Savel, Corvina, e outros Mariscos preparados com todo accio.

Azeite superior—em latas grandes e pequenas.

Azeitonas pretas e ditas DELVAS.

Ervilhas Nº 1, 2 e 3.
Vinhos, Colares, Verde e do Porto.

Todos estes artigos chegaram pelo ultimo vapor para o ARMAZEM de

M. Dias da Rocha

Rua do Major Facundo, 23.
(3-1)

CASA

ALUGA-SE a casa asobradada, nº 7, à Praça de Pelotas, amurada, com gradil, tendo catavento e agua encanada; a tractar com

Francisco Bezerril

Alfafa, farello de trigo, dito de arroz, capim secco, milho para semente e munguzá, assucar de toda a qualidade, café superior, vende-se barato no Armazem da Rua Formosa, 82.

Parafina e tinta para flores recebeu a PHARMACIA POPULAR.
Rua General Sampaio, 157,

A Previdencia

Caixa Paulistade Pensões--Sede S. Paulo
Situação em 31 de Janeiro de 1908:

Socios existentes—10.496

Fundo de pensões (inamovivel) Rs. 197.859\$591

Fundo de reembolso . . . Rs. 60.727\$219

Capital subscripto . . . Rs. 5.824.338\$000

Quereis garantir o vosso futuro e o de vossa familia?

Associae-vos á esta sociedade, que concede a qualquer pessoa inscripta na caixa—A—pagando apenas 5\$000 por mez, durante 10 annos, uma pensão vitalicia de 100\$000 mensal no maximo e na caixa—B—pagando 2\$500 por mez durante 15 annos, uma pensão vitalicia de 150\$000, no maximo por mez.

Acceita inscripções e dá melhores esclarecimentos o agente geral neste Estado

Alvaro de Castro Correia.

PEÇAM PROSPECTOS

Escritorio da Agencia;

Rua, S. Pompeu 78 e Assembléa, 64

CEARÁ—FORTALEZA

Aos homens de qualquer idade

Debilidades Masculinas (Impotencia)

COMPLETAMENTE CURADO

Novo, inoffensivo, agradável, e tratamento infallivel

IMPORTANTE:—Leia a opinião do Professor Dr. Pedro N. Arata Professor da Universidade de Buenos-Ayres, é Director do Laboratorio Chimico Municipal da Capital Federal Argentina.

Buenos-Ayres, 14 de Dezembro de 1907.

Illmo. Snr. Director do Instituto Saxe.

Avenida de Mayo 1168.

Pratiquei a analyse de seo remedio e devo declarar que a dose, como as instrucções o dizem, DE TRES PILULAS diarias, podem ser tomadas, ABSOLUTAMENTE, sem prejuizo para a saúde. Assignado:

P. N. ARATA.

Gratis

Escreva pedindo nosso livro que está impresso em lingua portugueza, o qual lhe será enviado gratis, em um envelope liso para que ninguem saiba quem o recebe, e uma vez que o tenha lido, se convencerá de que o indicado é unico tratamento que cura a

IMPOTENCIA e favorece o restabelecimento do vigor, e por esse meio tornar são, forte e vigoroso a um homem de qualquer idade, é o que ensinamos.—Dirigir se: Instituto Saxe, Avenida de Mayo, 1168, Buenos Ayres.

Advertencia—Toda nossa correspondencia, é respondida em idioma portuguez.

Atenção

PARAFINA para lavagem de flores artificiaes.

NOVOS ESOLIDOS encarduaes para violão.

CAMIZA para encandecen-te, de grande dur. ção.

SABONETE SANITARIO mais barato que em qualquer parte encontra-se no JOAO NERY.

R. Major Facundo 110

7 \$000

Uma duzia de VINHO do RIO GRANDE do SUL vende—Emilio Sá.

Quem soffrer de dor de dentes use o REMEDIO SOBERANO, formulado por Joventino Fernandes e que se vende na Rua Senador Pompeu n. 40.

Moveis

TIBURCIO TARGINO

Rua Formosa nº 129—está liquidando o seu grande deposito de Moveis elegantes e bem acabados por preços reduzissimos.

Ali se acham expostos lindissimos toilettes, guarda-louças, aparadores, guarda-vestidos, istantes etc.

ZIG-ZAG

para evitar as falsificações o fabricante dos acreditados Cigarros ZIG-ZAG-- adicionou a cada maço de cigarros uma PITEIRA com a seguinte inscripção em letras pretas:

"FABRICA IRACEMA"

"Philomeno Gomes"

Portanto para não serem illudidos peçam:

cigarros Zig-Zag-com-Piteira

Unico Fabricante

PHILOMENO GOMES

12-PRAÇA DO FERREIRA Nº-12

Asthmol

infallivel

na cura da

ASTHMA

O desaparecimento da ASTHMA, ha de ser o effeito do apparecimento do

ASTHMOL

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Hollanda

CEARÁ—RUA SENADOR POMPEU, 100

Novidade

João Nery chama a preciosa attenção de sua muita conceituada freguezia para o sortimento do afustanado gurgurão de duas arguias, fazenda exclusivamente para saia e de padronagem inteiramente agradável.

Assim como apreciado gosto em cintos de diversos modelos para homem e senhora, Bonecas em traje carnavalesco com choro e apito.

Ditas com peças de musica e pratinhos, ultima novidade recebeu e vende commodamente

João Nery

Rua Major Facundo nº 110

Não há que descurtir, os cigarros que se devem fumar são os PHILISTAS.

Casas à venda

Vendem-se dez pequenas casinhas, enoravadas em 80 palmos de terreno no aprazivel bairro do Alagadiço, Dão 100\$ de renda mensal. A tratar n'esta capital com o Coronel Antonio Verissimo Freire e dr. W. Cavacalati.

Bronchite chronica

Mais um que recobrou a saúde com pouco dinheiro, devido a efficacia do Peitoral de Angico Pelotense

João Fernandes Pereira da Silva, attesta que, soffrendo de uma bronchite chronica seguida de tosse pertinaz que o impedia muitas vezes de trabalhar, fez uso do maravilhoso Peitoral de Angico Pelotense, ficando completamente curado com o uso de poucos vidros. Para allivio dos que soffrem e por ser verdade firo o presente.

Pelotas 6 de abril 1892.

João Fernandes P. da Silva.

O muito conhecido guarda-livros d'esta praça Affonso Estrella attestou o seguinte:

Tendo usado para combter uma bronchite rebelde de que soffro, o vosso preparado Peitoral de Angico Pelotense, aconselhado pela experiencia que tinha na applicação que fiz á uma minha filha atacada da mesma inolestia e que ficou completamente restabelecida; eu sinto melhoras que presumo cura completa Pelotas, Setembro 4 de 1893.

Affonso Estrella.

Pedir sempre o verdadeiro, á venda em todas as pharmacias e drogarias:

DEPOSITO GERAL: DROGARIA E PHARMACIA DE EDUARDO C. SEQUEIRA

PELOTAS

Agora o obsequio de enviar attestados

No Ceará—Oswaldo Estudart e em todas as Pharmacias

MANCHADO

ILEGIVEL

AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

RUBINAT

FONTES SERRE

Um copo como laxativo

Um copo como purgativo

Extrato do produto oficial: 10.000 litros de agua purgativa natural em 24 horas

Depositar de honra, Fortalezas de Corte Real de Espanha

Fonte Rubinat, 21, rue des Puits-Francois, Paris, unico concessionario para o Brasil

8\$000

A duzia de Vinho de Caju de primeira qualidade vende

Emilo Sá,
Praça do Ferreira, 38.

Agua Mineral SANTA RITA

E SALUTARES

Vende **Emilo Sá,**
Praça do Ferreira n. 38.

Taboado de pinho
de 22 palmos recebeu a

Casa Souto
Rua S. Pompeu nº 100

Maravilhosas descobertas!

Pilulas e elixir de cabacinho
Peitoral de juatamba,
PREPARADOS POR

J. F. de Almeida Filho

O PEITORAL DE JUA-TAMBA—, exclusivamente vegetal, é o melhor preparado para a radical cura de todas as molestias das vias respiratorias: com especialidade tosses rebeldes, asthma, bronchite, e escarros de sangue influencia, etc.

— AS PILULAS E O —
DEPOSITO
NAS PHARMACIAS: Pontes, Pasteur, Motta, Central, Andrade e Drograria Central.
Ceará—Fortaleza

ELIXIR DE CABACINHO constituem o melhor especifico das molestias provenientes da impureza do sangue. Util nas hydropizias manifestações syphiliticas, boubas, bubões, gonorrhéas, rheumatismo, febres, de qualquer natureza, engorgitamento do figado, coceiras, eczemas, etc, etc.

XAROPE
—DE—
Bromoformio Composto

(Formula do Dr. Eduardo Salgado)
MODIFICADO E PREPARADO
PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO DA COSTA THEOPHILO

Tem-se obtido com este medicamento extraordinario resultado no tratamento de todos os casos de *Tosse, Rouquidão, Catarro pulmonar, asthma Larungite, Tosse nervosa, Fraqueza pulmonar com escarros sanguineos influenza, etc.*

O melhor remedio para a cura do coqueluche das creanças. Poderoso calmante e desinfectante das vias respiratorias. Diminuo e suprime a febre dos tuberculozes.

DOSE (Adultos: 3 colheres das de sopa por dia
Creanças: 3 " " chá " "

DEPOSITO:

Pharmacia Franceza
48, RUA MAJOR FACUNCO, 48
CEARA—FORTALEZA

Vende-se tambem nas pharmacias Pasteur Pontes e Albaso

Pharmacia Andrade

Nesta acreditada PHARMACIA são encontrados, preços modicos os seguintes preparados:

Elixir Depurativo—de Rodrigues de Andrade, aprovado pela Inspectoria de Hygiene—remedio já experimentado e conhecido pela sua grande efficacia no rheumatismo, na syphilis e em todas as molestias do sangue e da pelle. E' ligeiramente laxativo, auxiliando as funções do figado, estomago e intestinos.

Elixir de Kola e Nogueira Glicero-Ferruginoso e Phosphatado—o remedio por excellencia para as senhoras fracas. Efficaz na anemia, chlorose, lymphatismo, rachitismo, escrophulose, fraqueza geral, suspensões, irregularidades (amenorrhéa, dismenorrhéas, leucorrhéas), metrites, metrorrhagias, catharro uterino, incontinências, perdas brancas, perdas seminaes, etc.

Solução Anti-Nervosa—de Rodrigues de Andrade, remedio tambem aprovado e conhecido como superior succedaneo das soluções poly-bromuretadas, taes como Laroynne, Baudry, etc, no tratamento da epilepsia (ataques de gotta), convulsões, hysteria, angina do peito, palpitações, tonturas, gastralgias, colicas, insomnias, melancholias, hypocondrias, irritabilidades, etc. Não produz flatulencias nem symptoms de «bromismo», como vertigens, esquecimentos, etc.

Xaropé Peitoral Balsamico—de Rodrigues de Andrade, calmante e expectorante, efficaz nas toses, constipações, resfriamentos,

catharros, bronchites, pneumonias, influenzas, pleurizes, astmas, coqueluches, anginas, rouquidões, hemoptises, e quaisquer affecções dos pulmões o da garganta.

Xaropé Anti-Asmatico—de Rodrigues de Andrade, remedio experimentado e seguro, que sendo usado com diéta e constancia espaa os accessos, e cura afinal a asthma.

Pilulas Vermifugas—de Rodrigues de Andrade, tambem já bastante conhecidas como efficazes e sem inconvenientes para expelli os vermes de adultos e creanças. Superiores ás preparações de mastruço, santonina e outras, ás vezes nocivas á saúde.

Injecção Anti-Blenorrhagica—de Rodrigues de Andrade—anti-septica, fresca, calmante e aromatica. Não produz estreitamento e cura em pouco tempo.

Loção Anti-Ephelice—de Rodrigues de Andrade—solução aromatica, que tira as sardas, panno e espinhas do rosto.

Iodina e Dentina—de Rodrigues de Andrade, remedios para dor de dentes topicos de antigo com ceito e acção rapida e segura.

Pó e Elixir Dentifricos—de Rodrigues de Andrade, inexcelsiveis para o asseio da bocca

Encarrega-se de exames de urinas. Abre a qualquer hora da noite.

PHARMACIA ANDRADE

RUA S. POMPEU—N. 200—CEARA'

Influenza, bronchites

CURA DE UM COLLEGA ILLUSTRADO

Cura radical pelo Peitoral de Angico Pelotense de uma bronchite rebelde, consequencia da influenza, como se vé pelo attestado abaixo.

Attesto que usei, com grande vantagem, do Peitoral de Angico Pelotense, durante uma bronchite rebelde, consecutiva á influenza—Por ser verdade, firmo o presente—Pelotas, 8 de Novembro de 1890.—Pharmaceutico, *Artur Brusque.*

OUTRO CASO SERIO:

Um caso de tosse pertinaz curado apenas como uso de meio frasco do poderoso Peitoral de Angico Pelotense!!

Declaro que soffrendo ha cerca de 60 dias de uma pertinaz tosse, que impedia-me de trabalhar, e apesar de recorrer aos recursos aconselhados pela medicina, só depois de fazer uso do grande remedio—o Peitoral de Angico Pelotense, é que obtive allivio de tão flagellante incommodo, ficando radicalmente curado com ousso apenas de meio frasco. E por ser verdade espontaneamente passo o presente—Pelotas, 14 de Maio de 1890.—*Francisco Antunes Guimarães.*

Sempre pedir o Peitoral de Angico Pelotense que é o remedio soberano de tosse, bronchites, influenza, tísica no começo, etc.

Deposito geral—DROGARIA DE EDUARDO C. S. L. QUEIRA—Pelotas

Pharmacia Hollanda

Poderoso Reparador

Vinho Reconstituente

DO
Dr. M. Moreira da Rocha

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas

vende-se em todas as boas pharmacias do Estado

Preço—4\$500

O Xaropé de Cabeça de Negro
IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

para o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as molestias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatorios.

Vidro 2\$500

Pharmacia Hollanda

RUA SENADOR POMPEU N. 100

CHARUTOS

L. G. Cabral

Mudou-se para a'

RUA MAJOR FACUNDO, 35

Chama attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que tem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

e Costa Ferreira & Penna

Sympathia, Noemia Olho, Selectos, Luzos, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Cigarrilhos Mimosos, Triumpho.

De Jezler & Hoening

Chiquinha, Superiores, Aromaticos, Esperanto, Industrial, Rio Branco, Victoriana, Banqueiros, Selectos, Virginia, Milhas, Flór de Hespanha, Excepcionaes, Punch, Raio X e Nossa marca.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Granado, Avenida, Brasilenos, Turunas, Marocas. Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguém deixará de ficar satisfeito quanto á qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 35.

Fortaleza

L. G. Cabral

XAROPE
—DE—

Jucá e bromoformio

DO

DR. ASTROLABIO PASSOS

Este xaropé, rigorosamente dosado e manipulado com substancias de primeira qualidade é hoje o de maior accellção para combater as molestias dos pulmões e da garganta, como sejam—**tosses rebeldes, constipações, asthma, catarros, rouquidão, coqueluche, bronchites, influenza e tuberculose pulmonar no primeiro gráo.**

Garantido por innumerados attestados.

Vende-se em todas as pharmacias.

Pilulas de Terpina e Kermes

DO

Dr. M. Moreira da Rocha

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das molestias do aparelho respiratorio.

Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitão a expectoração e ao mesmo tempo desinfetão a rede pulmonar.

Caixa 2\$500

Pilulas de Thimol

DO

DR. M. MOREIRA da ROCHA

Especifico contra a hypoemia—visão de comer terra—geophagia.



Imperial Granum
e ALIMENTO
Não Dulcificado

Capaz de nutrir sua Creança sem embargo ha muitas que persistem em alimentá-la com preparações doces; as quaes, na maioria dos casos, são causa de toda classe de desordem intestinal, enfermidade tão summamente perigosa para as creanças em todos os climas, especialmente nos tropicos. Se alimentardes vossa creança com

Imperial Granum e ALIMENTO Não Dulcificado vosso lar não ficará desolado. A venda em todas as Drograrias e Pharmacias.
Jno. Carle & Sons, N.Y. E. U. A.



O Xaropé Peitoral Composto

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Ceará é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra:—*Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.*

A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 79.

INFORMAÇÕES
na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

Taboado de cedro

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bõa conceção para as compras de 100 duzias acima.

João Nery
Rua Major Facundo 110 28—30

8\$000

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos.

Emilo Sá